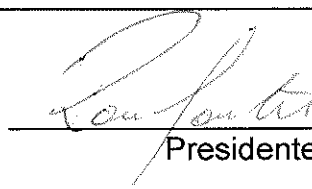


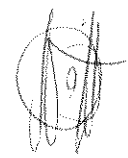
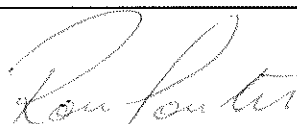
1 **ATA Nº 044.** Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às 13
2 horas e 30 minutos, na sala 118 do Centro de Ciências da Administração e
3 Socioeconômicas (ESAG), da Universidade do Estado de Santa Catarina
4 (UDESC), à Avenida Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, Florianópolis, teve início
5 a Sessão Ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da UDESC, sob a
6 presidência da técnica universitária Rosilane Pontes Bernard, e com a presença
7 dos seguintes membros da CPA: Delsi Fries Davok (FAED), Erico Felden Pereira
8 (CEFID), Jader Afonso Savi Mondo (CERES), Oseias Alves Pessoa (CESFI)
9 como representantes docentes; Aline Renosto (CEPLAN), Gleicy de Cássia
10 Borges Rampinelli (Reitoria), Marileia Muller Wilke (CCT) como representantes
11 técnico-universitários; Débora Martins (CEFID) e Diogo Becker (CEPLAN) como
12 representantes discentes e, a representante da sociedade Civil, professora Maria
13 Lourdes Blatt Ohira. Compareceram a sessão os suplentes Sullivan Desirée
14 Fischer (representante docente da ESAG); Deividy Amorim Policarpo
15 (representante técnico-universitário do CEAVI) e a técnica universitária Andrea
16 Oriques Santos representando o CEART (não membro). Compareceu, como
17 convidado, o professor Fabiano Ferreira Andrade, do Departamento de
18 Engenharia Elétrica do CCT. Deixaram de comparecer à sessão, apresentando
19 justificativa de ausência, os representantes docentes Carmen Maria Cipriani
20 Pandini (CEAD), Lucíola Bagatini (CEO), Maria Aparecida Pascale (ESAG); os
21 representantes técnico-universitários Jane de Fátima Daum (CAV), Luciana
22 Correa Matias (CEART), Vanessa Carla do Livramento (CEAVI) e a representante
23 discente Olívia Cintra Dias (CEART). Compareceu também a técnica universitária
24 da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Maristela Mendes *secretária*
25 *ad hoc* da sessão. Havendo *quorum*, a Presidente desejou boas vindas a todos e
26 abriu a sessão. **1. Aprovação da Ata:** a Ata da 43ª Reunião Ordinária, realizada
27 aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, foi enviada
28 antecipadamente para os membros da Comissão para leitura e análise. Colocada
29 em discussão, a Ata nº 43 foi aprovada. **2. Expedientes:** não houve. **3. Ordem do**
30 **dia:** finalizados os informes e as discussões iniciais, a presidente apresentou a
31 pauta da reunião. Por solicitação do professor convidado Fabiano Ferreira
32 Andrade, a inversão da pauta foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo,
33 Rosilane apresenta o Prof. Fabiano aos presentes, justifica sua presença na
34 reunião da CPA, que tem como objetivo principal apresentar a experiência do
35 CCT em relação a avaliação institucional e o instrumento de avaliação
36 institucional desenvolvido e utilizado pelo centro como uma alternativa ao
37 instrumento aplicado nos demais Centros de Ensino que utilizam o sistema
38 acadêmico SIGA. Rosilane, em seguida passa a palavra ao professor para suas
39 considerações. **3.1 Meta-avaliação dos instrumentos de avaliação das ações**
40 **dos cursos (AAC) presenciais de graduação – Apresentação da proposta de**
41 **melhoria do instrumento, pelo Prof. Fabiano Ferreira Andrade – CCT.** O
42 professor Fábio apresentou o processo de Avaliação Institucional do CCT que
43 ocorre desde 1999. Em 2006 o Centro adotou um sistema elaborado pela técnica
44 universitária Fabiana Scherer Metzner, o Instrumento de Avaliação Eletrônico
45 (IAE). Em 2008, a avaliação foi regulamentada pela primeira vez. A avaliação é
46 coordenada pela Comissão de Avaliação Docente e de Infraestrutura (CADI),
47 cujos membros são provenientes de diferentes departamentos. A Resolução



Presidente

Secretário

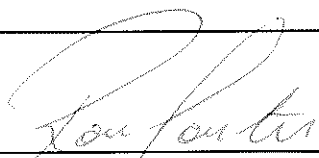
48 03/2013 do CONCECCT estabelece as normas do processo avaliativo. Conforme
49 o teor desta Resolução, a avaliação é realizada com base na atuação do docente
50 nas disciplinas ministradas no semestre. A avaliação é realizada apenas pela
51 ótica dos discentes e, busca avaliar a qualidade da infraestrutura e o desempenho
52 do docente na atividade de ensino-aprendizagem. Em relação à periodicidade, a
53 avaliação é realizada semestralmente, iniciando 30 dias antes do término do
54 semestre letivo, ficando disponível por 15 dias. Os docentes acompanham os
55 resultados individuais das avaliações em andamento e dos semestres anteriores.
56 O sistema de avaliação é dividido em dois módulos, contemplando a avaliação
57 docente (33 questões) e a infraestrutura (10 questões), totalizando 43 questões.
58 Na avaliação docente, são analisados os itens: Plano de Ensino, Didática,
59 Assiduidade e pontualidade, Atendimento extraclasse, Relacionamento com os
60 alunos, Avaliações, Domínio de Conteúdo, Atendimento à legislação em vigor. Na
61 avaliação da infraestrutura, são considerados os itens: Instalações,
62 Equipamentos, Serviços e Administração. Os discentes atribuem um conceito
63 (ótimo [5], muito bom [4], bom [3], regular [2], ruim [1], PREFIRO NÃO AVALIAR
64 (PNA) [0]) para cada item relacionado à qualidade da infraestrutura do curso. Para
65 este módulo são calculadas as médias, medianas e desvios-padrão por questão e
66 agrupados por curso. Quanto à avaliação do desempenho docente são utilizadas
67 as opções: verdadeiro, falso ou PREFIRO NÃO AVALIAR (PNA), para cada
68 afirmativa, contabilizando um conceito positivo, negativo ou neutro. O
69 desempenho percentual obtido pelo docente em cada afirmativa dependerá do
70 número de avaliações positivas em relação ao número total de avaliações efetivas
71 (total de avaliações menos as avaliações de PNA) dos discentes por turma. Para
72 este módulo são calculadas as médias, medianas e desvios-padrão dos
73 desempenhos obtidos pelos docentes, agrupados por disciplinas e turmas. É
74 calculado um Indicador de Desempenho da Atividade de Ensino-Aprendizagem
75 (IDAE) de cada docente, que corresponde à média das médias dos desempenhos
76 do docente em todas as disciplinas ministradas no semestre. A avaliação do
77 desempenho dos docentes e da infraestrutura do curso fornecem subsídios para
78 elaboração do Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura (RADI), que é
79 elaborado pela CADI. Os membros da comissão assinam um Termo de Sigilo e
80 Confidencialidade, em relação as informações técnicas e outras relacionadas a
81 avaliação realizada. Os dados são ordenados alfabeticamente evitando, desta
82 forma, gerar um ranqueamento dos professores. Todos os professores são
83 avaliados (substitutos e efetivos). É garantido aos docentes o acesso aos seus
84 resultados constantes do RADI. Quanto ao cronograma, fluxo de dados e
85 atribuição de responsabilidades, o CCT procede da seguinte maneira: a CADI
86 elabora e encaminha o RADI à CSA-CCT até 15 dias após o início do semestre
87 letivo posterior à aplicação da avaliação. A CSA-CCT analisa e encaminha o
88 RADI para os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos e para a
89 Direção de Ensino no prazo de 15 dias. O NDE analisa o RADI do curso e elabora
90 o "Relatório de Avaliação das Ações do Curso (AAC)" no prazo de até 60 dias
91 após receber o RADI da CSA-CCT. Após a elaboração do Relatório de Avaliações
92 das Ações do Curso (AAC), o NDE utiliza seus indicadores para realizar o
93 planejamento e melhoria do curso. O NDE encaminha o AAC à CSA-CCT e
94 divulga os resultados aos docentes e discentes. A CSA-CCT, após análise dos

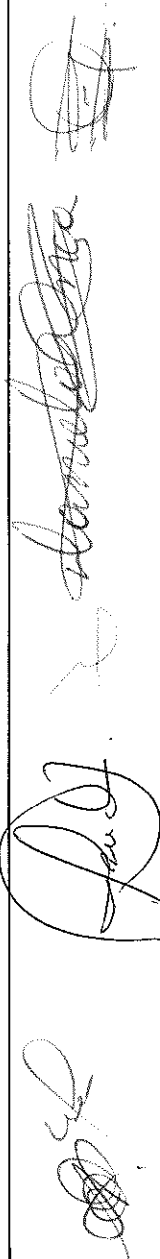


Presidente

Secretário

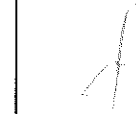
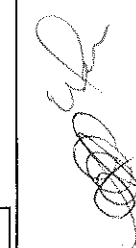
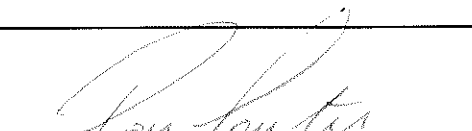
95 AAC's sistematiza o Relatório de AAC do Centro e encaminha para a Direção e
96 COAI-CPA. O NDE promove ações para que tanto os discentes quanto os
97 docentes obtenham um retorno sobre os resultados do RADI e da AAC,
98 influenciando no processo de planejamento e melhoria dos cursos. Durante o
99 semestre, uma comissão analisa os resultados da avaliação que são
100 encaminhados aos departamentos para tomada de ações, e também divulgados à
101 comunidade acadêmica. Ao final da apresentação o professor Fábio questionou a
102 CPA como seria a adaptação do CCT ao processo de avaliação da UDESC. A
103 professora Delsi ressaltou que seria necessário adaptar o módulo do SIGA,
104 adaptando a lógica do sistema (Escala 0-5 para as opções Verdadeiro ou Falso).
105 Rosilane esclarece que não há certeza da viabilidade de alteração do módulo de
106 avaliação institucional do SIGA, o que pode impedir o uso do instrumento utilizado
107 pelo CCT e sugere que a técnica universitária Fabiana do CCT resgate os dados
108 do SIGMAWEB antes da migração do CCT para o SIGA, caso haja a intenção de
109 realizar a avaliação em 2014.2 usando o sistema do CCT. Professor Fábio
110 comentou que seis meses é um prazo curto para modificar o sistema, sugerindo
111 que a migração ocorra no semestre 2015-1. Rosilane agradece a apresentação e
112 resalta que a experiência do CCT deve ser valorizada e mesmo que não seja
113 possível utilizar a metodologia proposta, a expertise da equipe do CCT será
114 contemplada na revisão do instrumento de avaliação das ações dos cursos
115 (AAC). **3.2. Resultados preliminares da Avaliação das Ações dos Cursos**
116 **(AAC), 2014.1.** Rosilane apresentou um gráfico com os percentuais de
117 participação dos discentes e docentes, destacando a participação dos docentes
118 do CEAVI (67,92%) e a participação dos discentes do CESFI (55,19%) como
119 sendo as mais expressivas do semestre 2014/1. Destacou também a participação
120 do CEO com 45,40% de participação entre os docentes e de 28,28% entre os
121 discentes, sendo esta a primeira participação do Centro na avaliação. Rosilane
122 considerou que a adesão da comunidade acadêmica foi significativamente maior
123 do que no semestre anterior, e relacionou este resultado ao trabalho das CSAs
124 nos Centros. A presidente ressaltou que o período avaliativo foi prorrogado por
125 cinco dias, em virtude de feriados e períodos de recesso. Quanto aos resultados
126 preliminares, relatou que em virtude de problemas técnicos apresentados pelo
127 sistema SIGA não foi possível trazer os resultados preliminares completos e que
128 estes serão repassados as CSAs, por e-mail, nas próximas semanas. **3.3**
129 **Socialização das estratégias elaboradas nos Centros para sensibilizar**
130 **professores e alunos a participar da AAC 2014.1.** Os presentes discutiram a
131 dinâmica de divulgação nos Centros. O professor Fábio do CCT relatou que a
132 CSA buscou o apoio dos Diretórios Acadêmicos, porém o apoio ficou restrito a
133 divulgação nas redes sociais. A discente Débora do CEFID relatou que os
134 discentes se sentem desmotivados, pois não conseguem identificar as mudanças
135 advindas do processo avaliativo e, têm a impressão que os professores não
136 recebem os dados. O professor Jader do CERES comentou que, o excesso de
137 atividades do final no semestre, dificultou o processo de avaliação. O professor
138 Fábio do CCT sugeriu ações de divulgação que relacione mudanças ocorridas no
139 Curso em função da avaliação. A técnica Aline do CEPLAN sugeriu acionar os
140 líderes de turma, os formandos e os Diretórios Acadêmicos para conversar com
141 os estudantes sobre a importância da avaliação e as mudanças ocorridas.


Presidente


Secretário

142 Rosilane questionou aos presentes qual seria o melhor período para a realização
143 da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC). Expôs as dificuldades relatadas pelos
144 Centros em sensibilizar docentes e discentes no último mês do semestre. Após
145 discussão, ficou definido que a AAC ocorrerá após o final do semestre letivo, até
146 21 dias depois do início do próximo semestre letivo, período considerado
147 adequado para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização de docentes e
148 discentes, quanto a participação na AAC. **3.4 Fluxo de envio de dados para**
149 **geração de relatórios qualitativos da Avaliação das Ações dos Cursos**
150 **(AAC), 2014.1.** A técnica Rosilane questionou os avaliadores sobre qual seria a
151 melhor metodologia para geração dos relatórios. Ressaltou a importância da
152 Central do Professor, que é uma funcionalidade do módulo de Avaliação
153 Institucional do SIGA, solicitado à empresa EDUSOFT em 2011, porém, sem
154 retorno até o momento. Segundo Rosilane a Central do Professor, traria a média
155 nas disciplinas ministradas no semestre, bem como os comentários emitidos
156 pelos alunos. A Central do Professor garante a confidencialidade e a rapidez na
157 entrega dos dados, bem como possibilita ao professor identificar em quais itens
158 precisa melhorar. Porém, destaca que, a princípio, ainda não é possível utilizar
159 este mecanismo neste semestre, portanto, se mantém a necessidade de divulgar
160 os resultados individualmente para os professores. A professora Sullivan da
161 ESAG destacou que, em seu Centro, os chefes de departamento entregam
162 pessoalmente aos professores os relatórios na forma impressa. Neste sentido a
163 professora Sullivan contribuiu com as seguintes sugestões: a criação de uma
164 comissão interdepartamental que tornaria o processo impessoal e evitaria
165 constrangimentos entre os pares, neste caso podem ser as Comissões Setoriais
166 de Avaliação (CSA) de cada Centro. Sugeriu ainda que na apresentação dos
167 dados do semestre devam-se considerar também a série histórica de avaliação
168 dos professores, a fim de consubstanciar os apontamentos a respeito da
169 avaliação. O Prof. Jader ressaltou que em departamentos com um número
170 reduzido de professores, seria interessante envolver os professores de outros
171 departamentos. A professora Sullivan também sugeriu que as CSA dos Centros
172 poderiam visitar uns aos outros para fazer a divulgação e sensibilização no
173 período de avaliação. A COAI elaborará os relatórios gerais por curso para serem
174 encaminhados para as CSAs que serão responsáveis por repassar os relatórios
175 para as Direções de Ensino e chefes de departamento, para conhecimento e
176 divulgação dos resultados gerais. Ficou decidido que a CSA gerará os relatórios e
177 encaminhará os resultados aos docentes. A COAI irá elaborar um Termo de
178 Confidencialidade e Sigilo a ser assinado pelos membros da CPA e CSA.
179 Rosilane informou que as instruções para geração dos relatórios serão passadas
180 em um tutorial. A CPA deliberou a formação de uma subcomissão para elaborar
181 uma minuta de resolução que irá regulamentar o processo de avaliação em todos
182 os Centros. A Profa. Delsi frisou que o Projeto de Avaliação Institucional foi
183 aprovado pelo CONSUNI, desta forma, a resolução deve ser aprovada pelo
184 mesmo conselho. A subcomissão foi formada pelos seguintes membros da CPA,
185 Rosilane (COAI), Prof. Jader (CERES) e Prof. Érico (CEFID). Foi deliberado que a
186 resolução deverá propor um fluxo de tabulação e divulgação dos resultados,
187 envolvendo os gestores dos Centros, bem como a definição de um cronograma. A
188 professora Delsi da FAED sugeriu que a subcomissão compartilhe o trabalho com

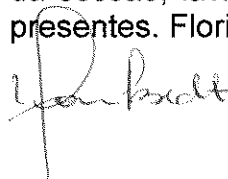
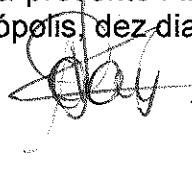
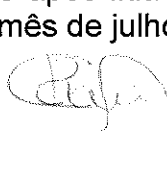
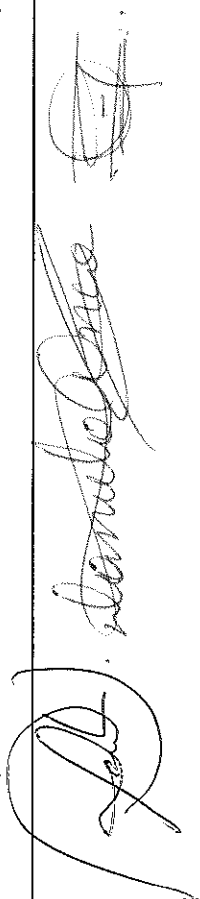
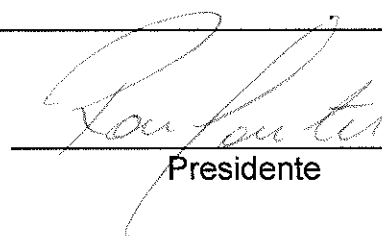
MEMBROS



Presidente

Secretário

189 a CPA, para que os membros possam contribuir na elaboração do documento. **3.5**
190 **Análise e aprovação das alterações do instrumento de Avaliação das Ações**
191 **da Udesc (AAU), na perspectiva dos técnicos universitários.** Rosilane
192 informou que o instrumento de AAU foi baseado na metodologia do SINAES, e
193 precisa ser revisada com o intuito de ser aplicado aos técnicos universitários da
194 UDESC no início do próximo semestre. Conforme solicitado na reunião anterior,
195 foram encaminhadas a COAI contribuições do CAV, CEAD, CEAVI, CEO, FAED e
196 Reitoria, que foram socializadas, discutidas e aprovadas durante a reunião.
197 Alguns pontos discutidos foram: revisão da escala, proposta pelo CEAVI (ótimo,
198 bom, regular, ruim, péssimo). Segundo a CSA do CEAVI, as opções “satisfatório”
199 e “regular” remetem ao mesmo conceito; A professora Sullivan da ESAG sugeriu
200 a realizar uma consulta aos professores da ESAG que trabalham com pesquisas
201 de opinião. Os membros da CSA do CAV concordam que o número de questões
202 por pergunta é muito extenso e que deve-se diminuir o número de questões. A
203 CSA do CEO identificou que em alguns itens a expressão NÃO CONHEÇO pode
204 não condizer com a forma correta de expressar ou manifestar a relação com a
205 resposta. Em alguns casos poderia ser utilizada a expressão NÃO SE APLICA. A
206 CSA do CEAD sugeriu inserir questões específicas para técnicos do CEAD. A
207 COAI sugeriu aplicar um formulário por Centro para contemplar as
208 especificidades. O professor Fábio do CCT sugeriu utilizar a expressão PREFIRO
209 NÃO AVALIAR, pois ela exerce o mesmo papel para as situações NÃO
210 CONHEÇO e NÃO SE APLICA. A professora Maria Lourdes ressaltou que
211 devemos ter em mente a relevância das respostas para as ações a serem
212 tomadas no planejamento institucional da UDESC. **3.6 Seminário de**
213 **Planejamento e Avaliação Institucional.** Rosilane apresentou os nomes
214 sugeridos pelos membros da CSA para a apresentação no Seminário de
215 Avaliação Institucional da UDESC. O professor Jader do CERES sugeriu o nome
216 do professor Pedro Demo, Doutor em Sociologia vinculado à Universidade de
217 Brasília. A professora Delsi da FAED sugeriu o nome do professor José Dias
218 Sobrinho, Doutor em Educação atualmente vinculado à Universidade de
219 Sorocaba. Rosilane fará o contato com este professor. Rosilane lembrou aos
220 presentes que a próxima reunião da CPA será em setembro, desta forma, será
221 necessário agendar uma reunião extraordinária em 10 de agosto a fim de
222 organizar o Seminário. Rosilane ressaltou que os Planos de Ação serão a base do
223 Seminário. Estes planos foram enviados pela COAI aos membros da comissão,
224 para serem avaliadas as ações planejadas/executadas pelos Centros. Os centros
225 CERES e CESFI ainda não elaboraram o documento. **4. Informes Gerais.** Não
226 houve. **5. Comunicações Pessoais.** Não houve. Nada mais havendo a tratar, a
227 Presidenta deu por encerrada a Reunião. Eu, Maristela Mendes, secretária *ad hoc*
228 da sessão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelos
229 presentes. Florianópolis, dez dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze.

  
Presidente

Secretário

LISTA DE PRESENÇA

44ª REUNIÃO DA CPA

10/07/2014

Presidente		
Rosilane Pontes Bernard	COAI	<i>Rosilane Pontes Bernard</i>
Docentes		
Carmen Maria Cipriani Pandini	CEAD	
Delsi Fries Davok	FAED	
Erico Felden Pereira	CEFID	
Jader Afonso Savi Mondo	CERES	
Lucíola Bagatini	CEO	
Maria Aparecida Pascale	ESAG	<i>Maria Aparecida Pascale</i>
Oseias Alves Pessoa	CESFI	<i>Oseias Pessoa</i>
Técnicos Universitários		
Aline Renosto	CEPLAN	<i>Aline Renosto</i>
Gleicy de Cássia Borges Rampinelli	Reitoria	<i>Gleicy</i>
Jane de Fátima Daum	CAV	
Luciana Correa Matias	CEART	
Marileia Muller Wilke	CCT	<i>Marileia</i>
Vanessa Carla do Livramento	CEAVI	
<i>Deivid A Polcamps</i>	<i>CEAVI</i>	<i>Dandy (Suplente Vanessa)</i>
Discentes		
Débora Martins	CEFID	<i>Débora</i>
Diogo Becker	CEPLAN	<i>Diogo Becker</i>
Olívia Cintra Dias	CEART	
Sociedade Civil Organizada		
Maria Lourdes Blatt Ohira		<i>Maria Lourdes Blatt Ohira</i>